



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
LINHA DE INVESTIGAÇÃO: ENSINO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES

SEMINÁRIO ESPECIAL EDUCAÇÃO E RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Professora Dra. Joana Célia dos Passos

Créditos: 02

EMENTA:

Abordagens sobre relações raciais no Brasil. A interseccionalidade raça-classe-gênero em pesquisas. Percursos teórico-metodológicos das pesquisas em relações raciais e educação a partir de 1980.

JUSTIFICATIVA:

As desigualdades raciais têm sido objeto central na agenda de pesquisa das ciências sociais brasileiras. As condições de vida entre brancos e negros no Brasil deixaram de ser denúncias do movimento negro e passam a ser explicitadas nos indicadores de educação, saúde, moradia, mercado de trabalho e pobreza ficando impossível não evidenciar o racismo.

É importante explicitar que considero *raça* como construção histórica, social, política e cultural produzida nas relações sociais e de poder. Portanto, não está se falando da existência biológica de raças, mas da existência de práticas sociais racializadas e racistas. Práticas estas constitutivas de muitas das experiências cotidianas corriqueiras, de negros e/ou brancos e que se manifestam em toda a sociedade brasileira e, por isso, no sistema de ensino brasileiro. Para esta concepção, o racismo estrutura as desigualdades sociais no Brasil e incide perversamente sobre a população negra, determinando suas condições de existência por gerações.

Quando se examinam as pesquisas em educação, percebe-se que a partir da segunda metade do século passado, estas têm gradativamente também articulado as questões raciais evidenciando as assimetrias na escolarização entre negros e brancos. Pesquisadores como Gomes (2000, 2012), Silva (1988, 2003), Gonçalves (1985), Silvério (2009), Passos (2005, 2010), Henriques (2001), Cavalleiro (2000), (Munanga 2000, 2005, 2011), mostram as disparidades entre brancos e negros no acesso, permanência e conclusão dos percursos escolares, apresentando em seus estudos que fatores intraescolares interferem na escolarização da população negra no que diz respeito à reprovação, evasão, distorção idade-série; ao currículo escolar desenvolvido; às expectativas em relação ao desempenho dos estudantes; à reprodução do racismo nos livros didáticos. Isso significa que as variáveis utilizadas nas análises dessas desvantagens escolares se ampliaram e com elas as possibilidades de melhor compreender o fenômeno das desigualdades raciais na educação e os mecanismos escolares de discriminação existentes.

Contudo, se observa nos últimos anos, que parte das pesquisas ainda apresentam pouca apropriação sobre as abordagens do campo de estudos em relações raciais, daí a importância da proposta de Seminário Especial que aqui apresento.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes do PPGE uma compreensão socioantropológica do campo dos estudos em relações sociais, com aportes inspirados no pensamento de diferentes autores.
- Possibilitar leituras que contemplem a interseccionalidade raça-classe-gênero em pesquisas sobre educação.
- Contribuir com a formação de estudantes que estejam estudando ou almejem desenvolver pesquisas em relações raciais .

UNIDADE 1: RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: PRINCIPAIS ABORDAGENS

OSORIO, R. G. Desigualdade racial e mobilidade social no Brasil: um balanço das teorias. In: THEODORO, M. (Org.). **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição**. Brasília; IPEA, 2008. (p. 65-96)

FREYRE, G. Prefácio à 1ª edição. In: FREYRE, G. **Casa Grande e senzala**. São Paulo: Global Editora, 2003. (p. 29-63)

_____. Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida. In: FREYRE, G. **Casa Grande e senzala**. São Paulo: Global Editora. (p. 64-155).

FERNANDES, F. O negro na emergência da sociedade de classes. In: FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Editora Ática, 1978. (v. 1)

_____. O problema do negro brasileiro na sociedade de classes. IN: FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Editora Ática, 1978. (v. 2).

IANNI, O. Dialética das relações raciais. In: **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, 2004. (Entrevista). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103-401420040001&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 30 mai. 2015.

NOGUEIRA, O. **Tanto preto quanto branco**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1985.

_____. **Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga**. São Paulo: EdUSP, 1998.

HASENBALG, Carlos A.; SILVA, Nelson do V. **Relações raciais no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed.IUPERJ, 1992.

_____. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

MUNANGA, K. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1999. (p. 45-128).

UNIDADE 2: INTERSECCIONALIDADE RAÇA-CLASSE-GÊNERO EM PESQUISAS

Azerêdo, S. Teorizando sobre gênero e relações raciais. *Revista de Estudos Feministas* 2 (1994): 203-216. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16103>

COSTA, C. Feminismos e pós-colonialismos. *Revista Estudos Feministas*, v. 21, n. 2, p. 655-658, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2013000200017

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2002000100011>

_____. A Interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>
Acesso: 28 jun. 2013.

DAVIS, A. Mulher, raça e classe. Disponível em: <https://we.riseup.net/radfem/mulheres-ra-a-e-classe-angela-davis+223460>. Acesso em 28 jun. 2013.

IANNI, O. **Raças e classes no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

GUIMARÃES, A. S. Como trabalhar “raça” em sociologia. **Educação e pesquisa**. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n1/a08v29n1.pdf>. Acesso em 28 abr. 2012.

_____. **Classes, raças e democracia**. São Paulo: Editora 34, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social**. São Paulo: USP. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf>. AGUIAR, M. M. A construção das hierarquias sociais: classe, raça, gênero e etnicidade.

UNIDADE 3: PESQUISAS EM RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO

CARVALHO, M. P. Quem são os meninos que fracassam na escola? **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 121, p. 11-40, jan./abr. 2004 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a02n121.pdf>

CAVALLEIRO, E. S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**. São Paulo, 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação.

DÁVILA, J. **Diploma de brancura**: política social e racial no Brasil (1917-1945). São Paulo: Ed. da UNESP, 2006.

GOMES, N. L. (Org.). **Práticas Pedagógicas de Trabalho com Relações Étnico-Raciais na Escola na perspectiva da Lei 10.639/03**. Brasília: MEC/UNESCO, 2012. v. 1.

GONÇALVES, L. A. **O silêncio**: um ritual pedagógico a favor da discriminação racial. 1985. 342 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1985. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUBD-9R6PKM>

GONÇALVES, L. A.; SILVA, P. B. G. Movimento negro e educação. **Revista de Educação**. Rio de Janeiro: ANPEd, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n15/n15a09.pdf>. Acesso: 15 jun. 2013.

PASSOS, J.C. **Relações raciais, cultura acadêmica e tensionamentos após as ações afirmativas**, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982015000200155&script=sci_arttext. Acesso em: 12/09/2015.

_____. As desigualdades na escolarização da população negra e a educação de jovens e adultos. Florianópolis: IFSC; **Revista Eja em Debate**. v. 1, n. 1 (2012).

VALVERDE, D.; STOCCO, L. Notas para a interpretação das desigualdades raciais na educação. In: **Estudos Feministas**. Florianópolis, 2009.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dilogadas
- Análise e discussão dos textos
- Aulas-vivências
- Apresentação de seminários

AVALIAÇÃO

- Leituras e construção de textos-sínteses
- Presença nos encontros
- Contribuições para a aprendizagem do grupo
- Apresentação de seminários
- Trabalho final a ser decidido com os estudantes.

REFERÊNCIAS

BAIROS, L. Nossos feminismos revisitados. **Revista Estudos Feministas** 3 (2) (1995): 544-553. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16462>

CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <http://arquivo.geledes.org.br/em-debate/sueli-carneiro/17473-sueli-carneiro-enegrecer-o-feminismo-a-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-a-partir-de-uma-perspectiva-de-genero>

CORRÊA, M. **As ilusões da liberdade**: a Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.

_____. **Cartas marcadas**: Arthur Ramos e o campo das relações raciais no final da década de 1930. Anais da Biblioteca Nacional. Seminário Diários de Campo. v.1, 1999.

FANON, F. **Condenados da Terra**. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/fanon/1961/condenados/index.htm>

FIGUEIREDO, Ângela e PINHO, Osmundo de Araújo. Ideias fora do lugar e o lugar do negro nas ciências sociais brasileiras. **Estudos Afro-Asiáticos**. ano 24, n°.1, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-546X2002000100008&script=sci_abstract&tlng=pt

GUIMARÃES, A. S. A.. Africanismo e democracia racial: a correspondência entre Herkovits e Arthur Ramos (1935-1949). Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/sociologia/asag/Africanismo%20e%20democracia%20racial.pdf> Acesso: 29 mai., 2015.

HASENBALG, C. A. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

_____. Entrevista. In: **Tempo Social**. São Paulo: USP. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0103-20702006000200013&pid=S0103-20702006000200013&pdf_path=ts/v18n2/a13v18n2.pdf
Acesso em 30 mai. 2015.

HASENBALG, C., SILVA, N. V. LIMA, M. R. S. **Cor e estratificação social**. Rio de Janeiro: Contracapa, 1999.

HASENBALG, C. A.; SILVA, N. do V. **Relações raciais no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed.IUPERJ, 1992.

HENRIQUES, R. M. **Desigualdade Racial no Brasil**: evolução das condições de vida na década de 90. Texto para discussão n. 807. Brasília: IPEA, 2001. Disponível em <http://www.ipea.gov.br>. Acesso em 12/03/2003.

IANNI, O. O preconceito racial no Brasil. IN: **Estudos Avançados**. São Paulo: USP, 2004. (Entrevista). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103-401420040001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 30 mai. 2015.

MINELLA, L. S. Temáticas prioritárias no campo de gênero e ciências no Brasil: raça/etnia, uma lacuna? Campinas. **Cadernos Pagu** (40), 2013. p. 93-140.

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Disponível em: <http://www.uff.br/penesb/images/publicacoes/Penesb%205%20-%20Texto%20Kabenguele%20Munanga.pdf>

RAMOS, A.. **As culturas negras no novo mundo**: Negro Brasileiro III. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1946.

RODRIGUES, T. C. **A ascensão da diversidade nas políticas educacionais contemporâneas**. São Carlos. UFSCAR (Doutorado em Educação), 2011. Disponível em: http://www.btd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4392

RODRIGUES, R. N. **Os africanos no Brasil**. Disponível em: [file:///C:/Users/Note/Downloads/RODRIGUES Os africanos no Brasil-1.pdf](file:///C:/Users/Note/Downloads/RODRIGUES%20Os%20africanos%20no%20Brasil-1.pdf) . Acesso em: 30 mai. 2015.

SCHWARCZ, L. M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

WERNECK, J. Nossos passos vêm de longe. Movimentos de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo. **Revista da ABPN**, mar-jun 2010, v. 1, n. 1. Disponível em: <http://www.abpn.org.br/Revista/index.php/edicoes/article/viewArticle/20>